

## **Priorizando o modelo digital, indústria de jornais americana anuncia corte de 600 funcionários**

, 17 Julho 2012 - 14:38:18

Na terça-feira, 12 de junho, 600 empregados da indústria de jornais foram demitidos em New Orleans e Alabama - e isso não é um recorde, de acordo com o Poynter, o que evidencia a profundidade do problema na indústria de impresso, que precisa fazer cortes para compensar a queda dos ingressos por publicidade e circulação como resultado da transição dos leitores do impresso para o online. Segundo Poynter, o grupo Gannett demitiu 700 trabalhadores da imprensa em 21 de junho de 2011 e ofereceu aposentadoria voluntária a 665 empregados em fevereiro deste ano. Em novembro de 2011, a empresa Booth Newspapers anunciou 543 demissões e em 2009, McClatchy anunciou mais 1.600 ao reduzir seu pessoal em 15%. Finalmente, em junho de 2008, 900 empregados da indústria do impresso perderam seu trabalho. As demissões no New Orleans Times-Picayune e nos funcionários da companhia Advance Publications, em Birmingham, Mobile e Huntsville, Alabama, são parte da estratégia de priorizar a plataforma digital, o que levou os jornais a anunciar cortes em suas edições impressas para focar na produção online. Ryan Chittum, do Columbia Journalism Review, manifestou preocupação pelo fato de que, ao dismantlar as redações e aplicar um modelo de negócios no qual jornalistas priorizam a quantidade, e não a qualidade, a companhia Advance Publications "está deixando de investir no jornalismo e se escondendo em uma cortina de fumaça digital". Similarmente, em um artigo para The Atlantic, John McQuaid questionou o que vai acontecer se "os cortes de pessoal degradarem a relação entre um jornal e sua comunidade, e com isso, as últimas fontes de força jornalística?". Neste outono, New Orleans se tornará a maior cidade dos Estados Unidos sem um jornal impresso, e um site focado nos cliques, e não em jornalismo, não pode substituir um jornal de qualidade, escreveu McQuaid. "Na medida em que as debilitadas operações de notícias migram para a web sem um compromisso dos proprietários com suas comunidades, com as notícias e com a inovação do jornalismo, as dificuldades serão maiores para cobrir os assuntos que devem ser cobertos, para investigar e cobrar para que os funcionários públicos prestem contas". Blog JORNALISMO NAS AMERICAS